

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 35 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (32 a 35) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 34 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

Situação epidemiológica

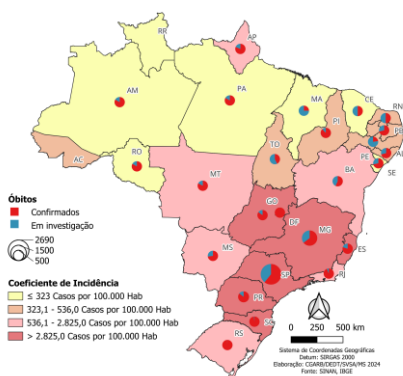
Dengue - SE 1 a SE 35/2024

Entre as SE 1 e 35 de 2024, foram notificados 6.508.268 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.205,1 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na região Sudeste (50,0%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.636), Minas Gerais (960), Paraná (656), Distrito Federal (439), Goiás (380) e Santa Catarina (335) concentraram 83,9% dos óbitos confirmados no país.

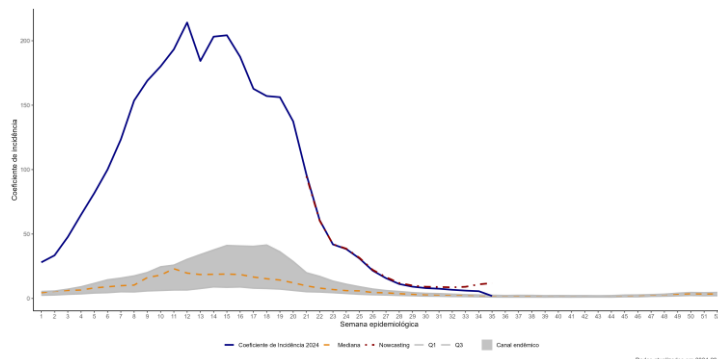
Incidência e óbitos

Dengue | Brasil | SE 01 - 35 | 2024



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 02/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle – Dengue SE 1 a SE 35/2024



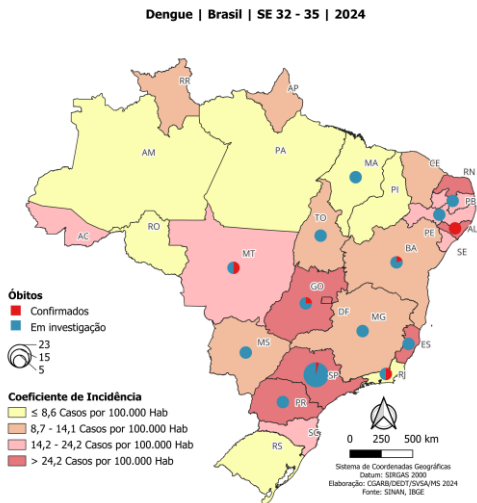
O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 35, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Dengue SE 32 a SE 35/2024

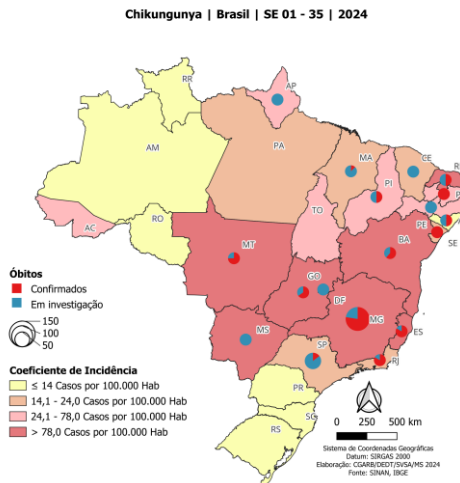
Nas últimas quatro semanas (SE 32 a 35) de 2024, foram notificados 43.447 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 21,4 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco concentraram 79,2% dos casos prováveis.

Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 6, sendo 1 em Alagoas, 1 na Bahia, 1 no Rio de Janeiro, 1 em São Paulo, 1 em Mato Grosso e 1 no Goiás. Em relação aos óbitos em investigação, constam 57 no mesmo período. Os estados de São Paulo (26), Minas Gerais (6) e Bahia (4), concentram 63,2% destes óbitos em investigação.

Dengue SE 32 a SE 35/2024



Incidência e óbitos



Situação epidemiológica

Chikungunya - SE 1 a SE 35/2024

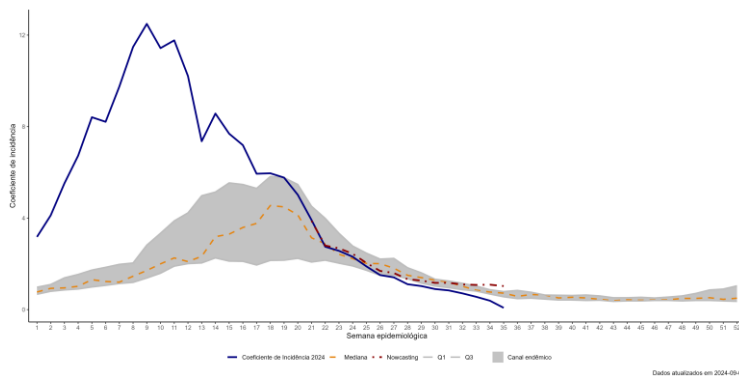
Entre as SE 1 e 35, foram notificados 254.562 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 125,4 casos por 100 mil habitantes.

As regiões geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo apresentaram os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentrou-se nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 165 óbitos no total e 148 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (100), Goiás (15) e Mato Grosso (12).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Diagrama de controle – Chikungunya SE 1 a SE 35/2024



Chikungunya SE 32 a 35/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 32 a 35) de 2024, foram notificados 2.737 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,3 casos por 100 mil habitantes. Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Espírito Santo concentraram 60,1% dos casos prováveis. Não foi registrado nenhum óbito por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam oito no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 02/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE 32 a SE 35/2024

Chikungunya | Brasil | SE 32 - 35 | 2024

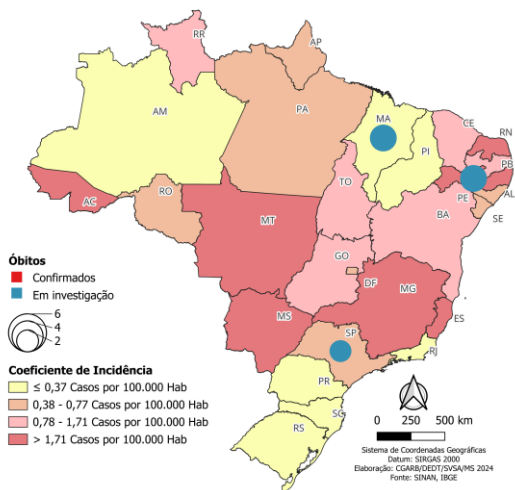
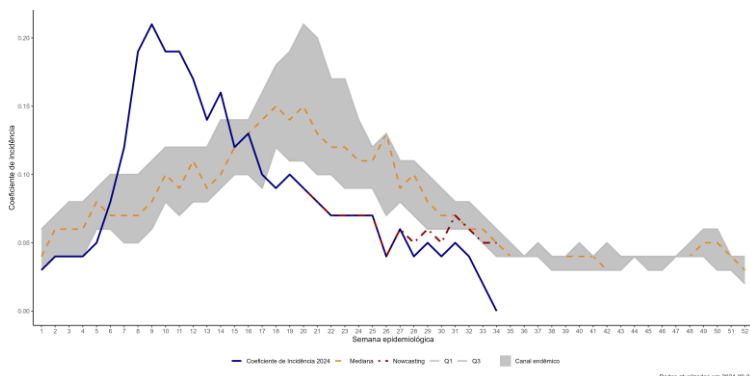


Diagrama de Controle Zika SE 1 a SE 34/2024



A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15.

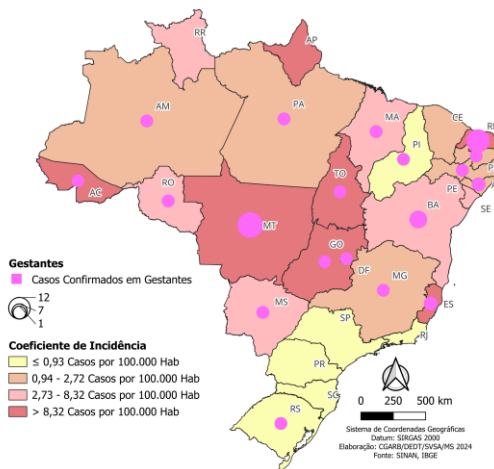
Situação Epidemiológica

Zika SE 1 a SE 34/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 34 de 2024, foram notificados 6.568 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,2 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas seis amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Rio Grande do Norte (36,9/100 mil hab.), Amapá (22,9/100 mil hab.) e Mato Grosso (16,6/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 646 casos prováveis de Zika, dos quais 570 (88,2%) permanecem em investigação e 76 (11,8%) foram confirmados, sendo 61 (80,3%) por critério laboratorial e 16 (19,7%) por critério clínico-epidemiológico.

Zika | Brasil | SE 01 - 34 | 2024



Zika SE 31 a SE 34/2024

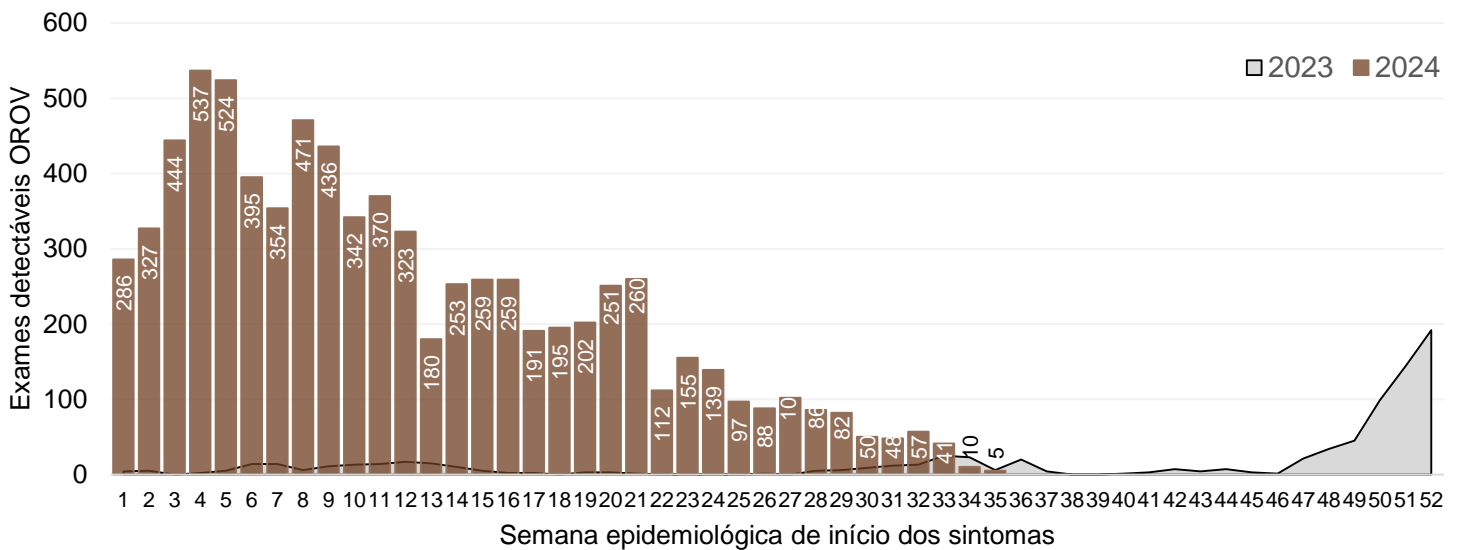
Nas últimas quatro semanas (SE 31 a 34) de 2024, foram notificados 272 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,10 casos por 100 mil habitantes. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Pernambuco, São Paulo, e Tocantins concentram 58,1% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 28/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

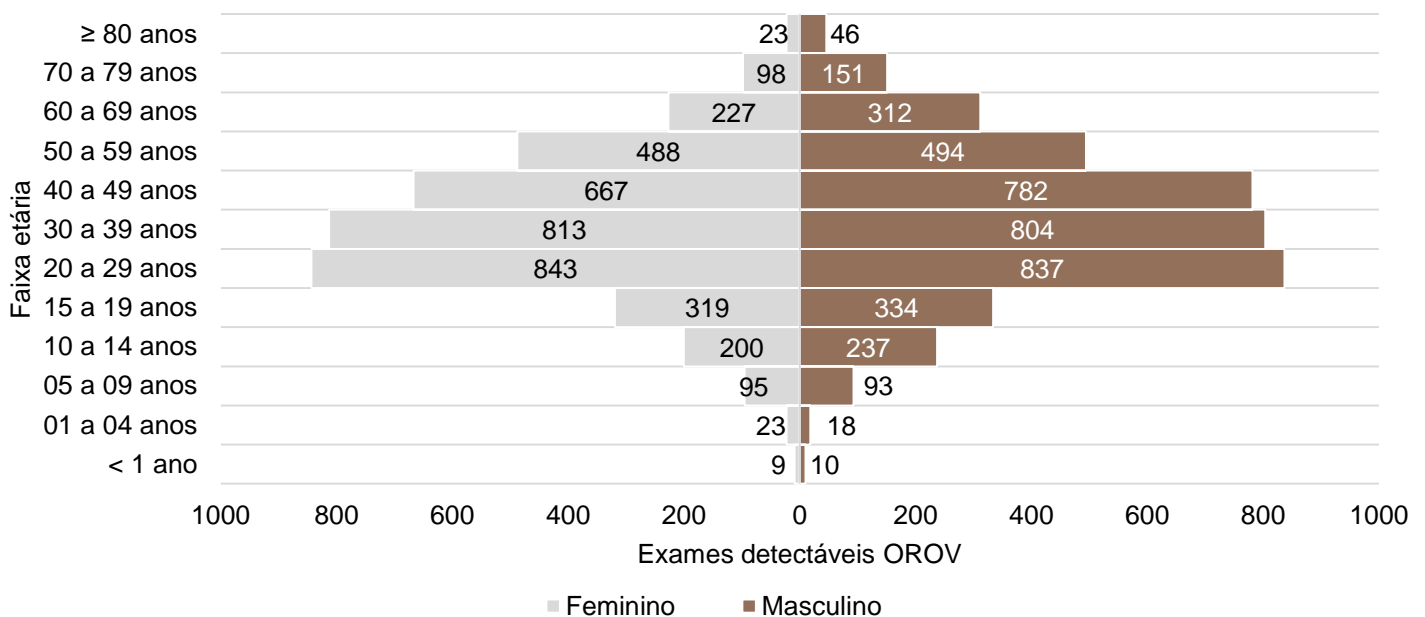
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 1 e 35 de 2024, foram confirmados 7.931 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 83 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (76,9%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,0% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 01/09/2024. Sujeito a alterações.

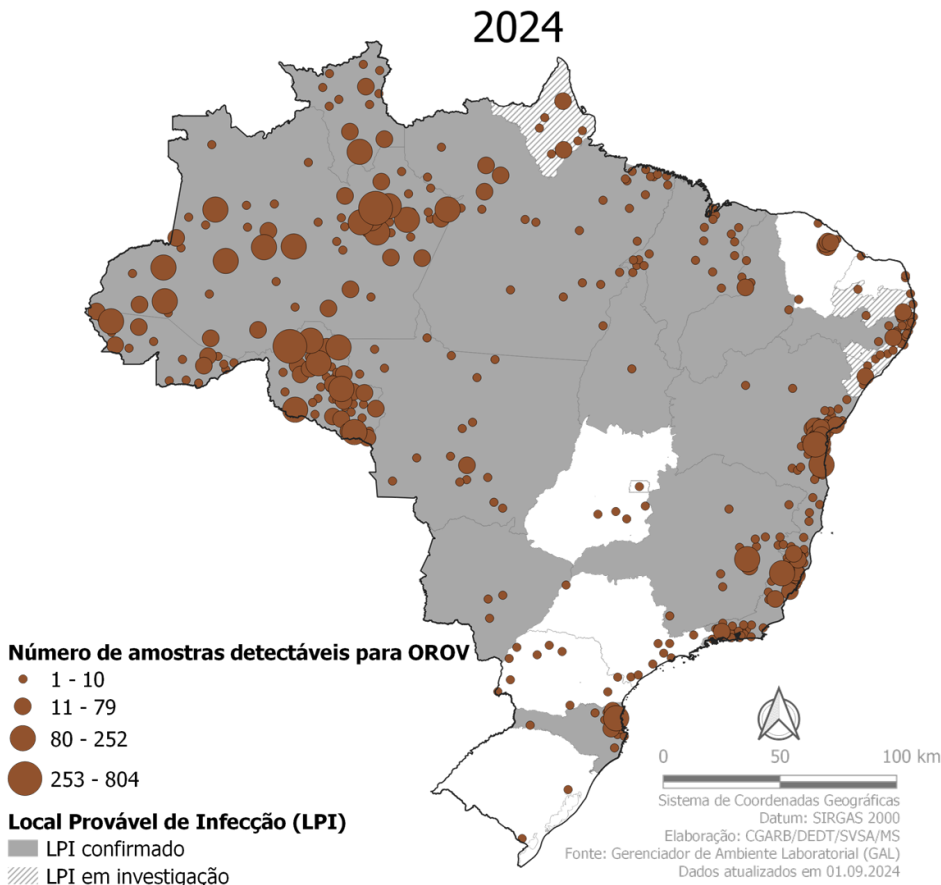
Situação Epidemiológica

Oropouche

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios da região Norte. Em 2024, a região Amazônica, considerada endêmica, concentrou 71,2% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados no Amapá, na Paraíba, em Alagoas e em Sergipe está em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 35 de 2024, foram identificados dois óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e um permanece em investigação no Paraná, com LPI em Santa Catarina.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados um caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e um caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 16 casos de transmissão vertical, sendo 13 óbitos fetais (12 em Pernambuco e 1 no Ceará), e três casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados em 01/09/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação de casos e busca ativa de casos, com captura de vetores (análise entomoviológica).
- Publicação da NT N°6/2024: Orientação para a Vigilância do Oropouche, fevereiro de 2024: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024 – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinar aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais do Oropouche no Brasil, junho de 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=w-jqRtTm3Iq&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses
- Divulgação de dados pelo Painel de monitoramento: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024
- Planejamento do Seminário Nacional de Oropouche para outubro de 2024
- Publicação da NT N°135/2024 – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024)
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI)
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 35 e SE32 a SE35, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 35	SE32 a SE35	SE01 a SE 35	SE31 a SE35
Norte	51.656	1.321	297,7	7,6
Rondônia	5.099	87	322,5	5,5
Acre	4.448	165	535,9	19,9
Amazonas	8.240	283	209,1	7,2
Roraima	588	77	92,4	12,1
Pará	19.839	490	244,4	6,0
Amapá	8.564	89	1.167,5	12,1
Tocantins	4.878	130	322,7	8,6
Nordeste	347.697	7.397	636,3	13,5
Maranhão	11.043	92	163,0	1,4
Piauí	15.057	241	460,6	7,4
Ceará	12.824	848	145,9	9,6
Rio Grande do Norte	17.053	832	516,4	25,2
Paraíba	12.951	737	325,9	18,5
Pernambuco	29.458	1.526	325,2	16,8
Alagoas	15.258	1.016	487,9	32,5
Sergipe	2.521	336	114,1	15,2
Bahia	231.532	1.769	1.637,8	12,5
Sudeste	4.241.400	23.871	4.998,9	28,1
Minas Gerais	1.695.554	2.897	8.255,4	14,1
Espírito Santo	146.279	2.048	3.815,8	53,4
Rio de Janeiro	294.316	1.379	1.833,2	8,6
São Paulo	2.105.251	17.547	4.739,4	39,5
Sul	1.207.852	6.762	4.035,1	22,6
Paraná	647.239	4.559	5.656,1	39,8
Santa Catarina	364.866	1.775	4.794,8	23,3
Rio Grande do Sul	195.747	428	1.799,1	3,9
Centro-Oeste	659.663	4.096	4.050,0	25,1
Mato Grosso do Sul	18.941	279	687,1	10,1
Mato Grosso	41.610	835	1.137,3	22,8
Goiás	323.569	2.277	4.586,2	32,3
Distrito Federal	275.543	705	9.781,2	25,0
Brasil	6.508.268	43.447	3.205,1	21,4

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/09/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 à SE 35 e SE32 a SE35, Brasil, 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 35	SE32 a SE35	SE01 a SE 35	SE32 a SE35
Norte	77	1	674	5
Rondônia	6	0	27	0
Acre	2	0	9	0
Amazonas	14	1	70	2
Roraima	0	0	3	0
Pará	34	0	305	2
Amapá	17	0	198	0
Tocantins	4	0	62	1
Nordeste	662	1	7.350	56
Maranhão	15	0	184	3
Piauí	55	0	545	2
Ceará	11	0	154	4
Rio Grande do Norte	13	0	138	6
Paraíba	4	0	167	3
Pernambuco	15	0	155	0
Alagoas	27	1	512	19
Sergipe	4	0	58	0
Bahia	518	0	5.437	19
Sudeste	3.941	16	43.246	144
Minas Gerais	1.556	4	13.564	18
Espírito Santo	99	0	2.177	11
Rio de Janeiro	241	3	4.656	23
São Paulo	2.045	9	22.849	92
Sul	1.427	1	20.936	17
Paraná	704	1	12.834	14
Santa Catarina	416	0	6.237	1
Rio Grande do Sul	307	0	1.865	2
Centro-Oeste	1.153	6	17.681	96
Mato Grosso do Sul	36	2	435	2
Mato Grosso	67	1	752	3
Goiás	564	2	6.736	82
Distrito Federal	486	1	9.758	9
Brasil	7.260	25	89.887	318

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/09/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à SE 35 e SE32 a SE35, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 35	SE32 a SE35	SE01 a SE 35	SE32 a SE35	SE01 a SE 35	SE32a SE35
Norte	36	0	4,8	0,0	11	1
Rondônia	5	0	15,2	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	6,0	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	10	0	2,9	0,0	2	0
Amapá	13	0	6,0	0,0	3	0
Tocantins	3	0	4,5	0,0	4	1
Nordeste	222	2	2,8	3,5	179	12
Maranhão	6	0	3,0	0,0	18	3
Piauí	22	0	3,7	0,0	3	0
Ceará	4	0	2,4	0,0	4	0
Rio Grande do Norte	2	0	1,3	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,8	0,0	4	2
Pernambuco	8	0	4,7	0,0	27	3
Alagoas	17	1	3,2	5,0	7	0
Sergipe	5	0	8,1	0,0	2	0
Bahia	148	1	2,5	5,3	112	4
Sudeste	2.855	2	6,1	1,3	1.605	36
Minas Gerais	960	0	6,3	0,0	527	6
Espírito Santo	40	0	1,8	0,0	10	3
Rio de Janeiro	219	1	4,5	3,8	14	1
São Paulo	1.636	1	6,6	1,0	1.054	26
Sul	1.267	0	5,7	0,0	117	3
Paraná	656	0	4,8	0,0	110	3
Santa Catarina	335	0	5,0	0,0	6	0
Rio Grande do Sul	276	0	12,7	0,0	1	0
Centro-Oeste	870	2	4,6	2,0	84	5
Mato Grosso do Sul	27	0	5,7	0,0	10	1
Mato Grosso	24	1	2,9	25,0	5	1
Goiás	380	1	5,2	1,2	68	3
Distrito Federal	439	0	4,3	0,0	1	0
Brasil	5.250	6	5,4	1,7	1.996	57

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/09/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 35 e SE32 a SE 35, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 35	SE32 a SE35	SE01 a SE 35	SE32 a SE35
Norte	3.132	130	18,1	0,7
Rondônia	225	6	14,2	0,4
Acre	254	25	30,6	3,0
Amazonas	100	8	2,5	0,2
Roraima	37	9	5,8	1,4
Pará	1.280	56	15,8	0,7
Amapá	319	5	43,5	0,7
Tocantins	917	21	60,7	1,4
Nordeste	28.846	995	52,8	1,8
Maranhão	983	25	14,5	0,4
Piauí	831	12	25,4	0,4
Ceará	1.348	126	15,3	1,4
Rio Grande do Norte	3.141	140	95,1	4,2
Paraíba	1.541	61	38,8	1,5
Pernambuco	4.619	411	51,0	4,5
Alagoas	383	19	12,2	0,6
Sergipe	426	13	19,3	0,6
Bahia	15.574	188	110,2	1,3
Sudeste	187.531	1.007	221,0	1,2
Minas Gerais	159.898	387	778,5	1,9
Espírito Santo	13.088	247	341,4	6,4
Rio de Janeiro	3.920	30	24,4	0,2
São Paulo	10.625	343	23,9	0,8
Sul	1.452	42	4,9	0,1
Paraná	696	28	6,1	0,2
Santa Catarina	344	8	4,5	0,1
Rio Grande do Sul	412	6	3,8	0,1
Centro-Oeste	33.601	563	206,3	3,5
Mato Grosso do Sul	3.218	190	116,7	6,9
Mato Grosso	19.255	256	526,3	7,0
Goiás	10.699	104	151,6	1,5
Distrito Federal	429	13	15,2	0,5
Brasil	254.562	2.737	125,4	1,3

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/09/2024)

SE 01/2024 a SE 35/2024 –02 DE SETEMBRO DE 2024

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 à SE 35 e SE32 a SE 35, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados		Óbitos em Investigação	
	2024		2024	
	SE01 a SE 35	SE32 a SE 35	SE01 a SE 35	SE32 a SE 35
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	19	0	48	6
Maranhão	2	0	14	3
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	2	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	0	0	24	3
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	5	0
Sudeste	119	0	83	2
Minas Gerais	100	0	29	0
Espírito Santo	5	0	1	0
Rio de Janeiro	5	0	1	0
São Paulo	9	0	52	2
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	27	0	16	0
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	12	0	4	0
Goiás	15	0	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	165	0	148	8

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/09/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE 34, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
Norte	826	57	4,8	0,3
Rondônia	80	0	5,1	0,0
Acre	117	18	14,1	2,2
Amazonas	83	5	2,1	0,1
Roraima	19	2	3,0	0,3
Pará	174	15	2,1	0,2
Amapá	168	0	22,9	0,0
Tocantins	185	17	12,2	1,1
Nordeste	3.288	135	6,0	0,2
Maranhão	308	8	4,5	0,1
Piauí	9	0	0,3	0,0
Ceará	170	11	1,9	0,1
Rio Grande do Norte	1.219	45	36,9	1,4
Paraíba	99	10	2,5	0,3
Pernambuco	246	35	2,7	0,4
Alagoas	79	3	2,5	0,1
Sergipe	63	9	2,9	0,4
Bahia	1.095	14	7,7	0,1
Sudeste	1.085	62	1,3	0,1
Minas Gerais	221	1	1,1	0,0
Espírito Santo	502	36	13,1	0,9
Rio de Janeiro	10	0	0,1	0,0
São Paulo	352	25	0,8	0,1
Sul	49	3	0,2	0,0
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	12	1	0,2	0,0
Rio Grande do Sul	21	1	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.320	15	8,1	0,1
Mato Grosso do Sul	75	0	2,7	0,0
Mato Grosso	606	13	16,6	0,4
Goiás	627	2	8,9	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.568	272	3,2	0,1

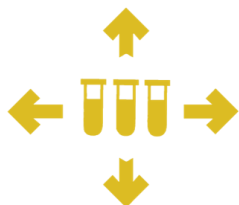
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 28/08/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) do Oropouche, SE 01 à SE 35 e SE32 a SE35, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 35	SE32 a SE35	SE01 a SE 35	SE32 a SE35
Norte	5.644	12	32,5	0,1
Rondônia	1.710	0	108,2	0
Acre	270	0	32,5	0
Amazonas	3.230	0	82	0
Roraima	267	12	42	1,9
Pará	87	0	1,1	0
Amapá	72	0	9,8	0
Tocantins	8	0	0,5	0
Nordeste	1.320	87	2,4	0,2
Maranhão	33	1	0,5	0
Piauí	29	0	0,9	0
Ceará	209	69	2,4	0,8
Rio Grande do Norte	0	0	-	-
Paraíba	1	0	0	0
Pernambuco	132	9	1,5	0,1
Alagoas	6	0	0,2	0
Sergipe	24	7	1,1	0,3
Bahia	886	1	6,3	0
Sudeste	769	14	0,9	0
Minas Gerais	194	0	0,9	0
Espírito Santo	452	14	11,8	0,4
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0
São Paulo	7	0	0	0
Sul	179	0	0,6	0
Paraná	0	0	-	-
Santa Catarina	179	0	2,4	0
Rio Grande do Sul	0	0	-	-
Centro-Oeste	19	0	0,1	0
Mato Grosso do Sul	2	0	0,1	0
Mato Grosso	17	0	0,5	0
Goiás	0	0	-	-
Distrito Federal	0	0	-	-
Brasil	7.931	113	3,9	0,1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 01/09/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.494.432

¹ Dados atualizados em 01/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
905.180

¹ Dados atualizados em 01/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 01/09/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 152.421 Kg
Adulticida para PE: 11.123 Kg
Adulticida para UBV: 310.310 L

³Dados atualizados em 02/09/2024. Fonte: SIES